

**SANESUL CONSTRUTORA SANEAMENTO
DO SUL S.A.**

Relatório dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

SANESUL CONSTRUTORA SANEAMENTO DO SUL S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Sanesul Construtora de Saneamento S.A. (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A.** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Continuidade normal dos negócios

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresenta patrimônio líquido negativo, e prejuízo no exercício, nos montantes de R\$ 13.563 mil e R\$ 1.394 mil, respectivamente. A Administração da Companhia está empenhada no sentido de reverter a situação. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.1 às demonstrações contábeis, a Companhia menciona os seus planos de viabilização futura, que depende da concretização dos eventos futuros previstos. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios considerando o cumprimento de suas obrigações e realização de ativos ou a manutenção do suporte financeiro de seus acionistas e credores, e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de descontinuidade de suas operações. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.



Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8 às demonstrações contábeis, a Companhia mantém relações e transações relevantes com sua acionista, representadas substancialmente por empréstimos financeiros, cujos valores são pactuados entre as partes, com o objetivo de cumprimento de suas obrigações de curto prazo e atendimento as suas obrigações contratuais, respectivamente. As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de registros separados mantidos pela Companhia, sendo que os resultados poderiam ter sido diferentes, caso estas transações tivessem sido realizadas com terceiros. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

São Paulo, 28 de abril de 2015.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2SP 013846/O-1


Alfredo Ferreira Marques Filho
Contador CRC 1SP 159954/O-3


Robinson Meira
Contador CRC 1SP 244496/O-5

SANESUL CONSTRUTORA SANEAMENTO DO SUL S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Notas	2015	2014		Notas	2015	2014
Circulante		59	81	Circulante		42	164
Caixa e equivalentes de caixa	4	55	54	Fornecedores			5
Demais contas a receber		4	27	Obrigações fiscais			45
				Demais contas a pagar	7	42	114
Não circulante		4.173	2.699	Não circulante		17.753	14.785
Investimentos	5	4.173	2.599	Partes relacionadas	8	17.753	14.785
Imobilizado	6		93				
Intangível			7				
				Patrimônio líquido		(13.563)	(12.169)
				Capital social	9	21.539	21.539
				Prejuízos acumulados		(35.102)	(33.708)
Total do ativo		4.232	2.780	Total do passivo e patrimônio líquido		4.232	2.780

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANESUL CONSTRUTORA SANEAMENTO DO SUL S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto prejuízo por ação)

	<u>Notas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas operacionais		(1.394)	(1.245)
Despesas gerais e administrativas	10	(241)	(1.211)
Outros resultados operacionais	11	(1.256)	-
Despesas financeiras	12	(22)	(35)
Receitas Financeiras	12	125	1
Prejuízo do exercício		<u>(1.394)</u>	<u>(1.245)</u>
Prejuízo por ação - Reais		<u>(0.06)</u>	<u>(0.06)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANESUL CONSTRUTORA SANEAMENTO DO SUL S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2015	2014
Prejuízo do exercício	(1.394)	(1.245)
Total do resultado abrangente	<u>(1.394)</u>	<u>(1.245)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANESUL CONSTRUTORA SANEAMENTO DO SUL S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Capital a Integralizar	Prejuízos acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (não auditado)	22.423	(884)	(32.463)	(10.924)
Prejuízo do exercício	-	-	(1.245)	(1.245)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	22.423	(884)	(33.708)	(12.169)
Prejuízo do exercício	-	-	(1.394)	(1.394)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	22.423	(884)	(35.102)	(13.563)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANESUL CONSTRUTORA SANEAMENTO DO SUL S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(1.394)	(1.245)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício ao caixa aplicado nas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	13	12
Perdas com equivalência patrimonial	1.175	-
Baixa de Ativos Imobilizados	87	-
(Aumento)/redução nos ativos		
Outras contas do ativo	23	-
Aumento/(redução) nos passivos		
Fornecedores	(5)	(74)
Obrigações fiscais e parcelamentos	(45)	42
Obrigações sociais e trabalhistas	-	(2)
Demais contas a pagar	(72)	22
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(218)	(1.245)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos	(2.749)	(2.599)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(2.749)	(2.599)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos		(27)
Partes relacionadas	2.968	3.775
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	2.968	3.748
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1	(96)
Caixa e equivalente de caixa		
Início do exercício	54	150
Final do exercício	55	54

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A é uma sociedade por ações, de capital fechado, regularmente constituída, que tem como atividade a participação na concessão de Águas de Meriti Ltda., concessão esta dos serviços público no Município de São João do Meriti, no Estado do Rio de Janeiro, pelo prazo de 30 anos para a operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, exploração, e cobrança direta dos serviços de esgotamento sanitário, bem como realizar a prestação de serviços de consultoria e assistência técnicas e obras de engenharia.

1.1. Planos da Administração

A Administração da Companhia está empenhada em iniciar a operação de Águas do Meriti, o que irá estabelecer o equilíbrio financeiro, econômico, a posição patrimonial, e geração de caixa suficiente para o cumprimento de suas obrigações.

2. Aprovação da emissão das demonstrações contábeis

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes demonstrações contábeis em 28 de abril de 2016.

3. Apresentação das demonstrações contábeis

3.1. A declaração de conformidade

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

3.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa assim como análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas em períodos não superiores há um ano.

3.3. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o “Real”, pois representa as condições principais de operação: comercialização, custos e despesas principais, principais linhas de endividamento financeiro com instituições financeiras.

3.4. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.4.1. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência:

Receitas

As receitas operacionais são reconhecidas quando: (i) o valor da receita é mensurável de forma confiável; (ii) os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) é provável que os benefícios econômicos sejam recebidos pela Companhia; e (iv) os riscos e benefícios tenham sido integralmente transferidos ao comprador. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de descontos e/ou bonificações concedidos e encargos sobre vendas.

As receitas com prestação de serviços são decorrentes de contratos de manutenção ou construção de obras em saneamento com os municípios e empresas privadas.

Receitas e despesas financeiras

A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado, bem como as receitas de juros obtidas através do método de juros efetivos. Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, e variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

3.4.2. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis. Com relação às aplicações financeiras e instrumentos classificados como caixa e equivalentes de caixa, posteriormente ao reconhecimento inicial, esses instrumentos financeiros não derivativos são mensurados de acordo com sua respectiva classificação conforme segue:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo pelo resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Passivos financeiros

Passivos financeiros não derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

- a) Avaliação de recuperabilidade de ativos financeiros: Os ativos financeiros são avaliados a cada data do balanço, identificando se são totalmente recuperáveis ou se há perda de *impairment* para esses instrumentos financeiros.

3.4.3. Ativo circulante e não circulante

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia mantém aplicações financeiras, substancialmente, representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs, e considera equivalentes de caixa quando há conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e está sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um fundo de investimento, normalmente, qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pelo serviço prestado no decurso normal das atividades da Companhia. São classificadas como ativo circulante, exceto quando o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço. Nestes casos são classificadas como não circulantes.

A Companhia constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa para os saldos a receber em montante considerado suficiente pela administração para cobrir perdas prováveis nas contas a receber, com base na análise dos dados objetivos das “contas a receber” envolvido e no histórico de recebimentos e garantias existentes, e não espera incorrer em perdas adicionais significativas. No momento, a Companhia não possui nenhuma avaliação.

Adiantamentos para investimentos

Os adiantamentos para investimentos compreendem os valores transferidos para as empresas cuja Companhia demonstra interesse em adquirir participações em capitais. Essas transferências realizadas são feitas após uma avaliação sobre o aspecto financeiro, patrimonial e societário de cada companhia. Essas futuras aquisições são firmadas através de compra e venda ou até mesmo de cessão de direitos de outras companhias. São investimentos que fazem parte das atividades secundárias da Companhia e também uma forma da mesma captar novos rumos para o desenvolvimento de suas atividades.

Imobilizado

O imobilizado compreende principalmente as instalações administrativas. Esses ativos são demonstrados ao custo histórico de aquisição e/ou construção menos a depreciação, e as perdas por recuperabilidade, quando necessário. Os juros, demais encargos financeiros e efeitos inflacionários decorrentes dos financiamentos, efetivamente aplicados nas imobilizações em andamento, são computados como custo do respectivo imobilizado.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que benefícios econômicos futuros associados ao item fluam para a entidade e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação do imobilizado é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil.

Os ganhos e perdas sobre alienações são determinados ao comparar os resultados do valor contábil com o valor líquido da venda, e são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais, na demonstração dos resultados.

Perda no valor recuperável (*impairment*)

Na data de cada fechamento anual das demonstrações contábeis, a Companhia analisa se existem evidências de que pelo menos os valores contábeis dos ativos não financeiros não serão recuperados. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*).

3.4.4. Passivo circulante e não circulante

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado. Além disso, os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Imposto de renda e contribuição social

Não há provisão contabilizada desses tributos, pois não foram apuradas bases de apuração de impostos que indicam necessidade de recolhimento de imposto de renda e contribuição social, em razão da Companhia operar com prejuízo até a presente data, bem como quanto a diferenças temporárias existentes entre as bases de cálculo fiscais e os registros contábeis societários. As estimativas de recuperação futura, que a Companhia tem direito sobre o prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social e sobre as diferenças temporárias, não foram realizadas, em decorrência da situação descrita anteriormente.

Provisões

As provisões são reconhecidas em decorrência de eventos passados que originaram um passivo, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas quando as perdas são julgadas como mais prováveis de que haverá desembolso, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são reconhecidos no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os passivos são reconhecidos no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

3.4.5. Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

a) Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis e de acordo com interpretações dos regulamentos e legislações vigentes. O julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros.

b) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

SANESUL CONSTRUTORA SANEAMENTO DO SUL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.4.6. Novas normas e interpretações que ainda não estão em vigor

Das novas normas e interpretações a Companhia avaliou os impactos existentes e concluiu que nenhuma delas afetou de forma significativa estas demonstrações contábeis.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de liquidez no curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, conforme segue:

	2015	2014
Caixa e saldos em conta corrente bancária	-	1
Aplicações financeiras de alta liquidez (a)	55	53
	<u>55</u>	<u>54</u>

(a) As aplicações financeiras são consideradas equivalentes de caixa por permitirem o resgate a qualquer momento sem perda dos juros transcorridos. O valor contábil é próximo ao seu valor justo. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a remuneração média das aplicações financeiras equivale a 100% do CDI.

5. Investimentos

5.1. Composição dos saldos na coligada

	Percentual de participação	Total de Ativos	Capital Social	Patrimônio Líquido	Receita Líquida	Prejuízo do Exercício
Águas de Meriti	49%	4.824	1.129	- 1.269	685	- 2.397
Total		<u>4.824</u>	<u>1.129</u>	<u>- 1.269</u>	<u>685</u>	<u>- 2.397</u>

5.2. Movimentação do investimento

	2014		Movimentação em 2015			
	Participação s/ Capital Social	Ágio na aquisição	Equivalência s/ prejuízo do exercício	Incremento ao Ágio (novos aportes)	AFAC realizado	Saldo Final
Águas de Meriti	553	2.046	- 1.175	1.100	1.650	4.173
Total	<u>553</u>	<u>2.046</u>	<u>- 1.175</u>	<u>1.100</u>	<u>1.650</u>	<u>4.173</u>

SANESUL CONSTRUTORA SANEAMENTO DO SUL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 18 de Março de 2013, por força de instrumento de compra e venda de cotas de capital, a Companhia adquiriu os direitos representativos de 49% do capital social da Concessionária Águas de Meriti Ltda., pelo preço justo e certo de R\$ 4.000 mil. Em 26 de março de 2014, por força de instrumento aditivo, pactuou-se novo preço a ser pago pela Companhia, no valor total de R\$ 5.250 mil de acordo com cronograma financeiro previamente definido. Até 31 de dezembro de 2015 a Companhia desembolsou R\$ 3.699 mil (R\$ 2.599 mil até 31 de dezembro de 2014), sendo restante de R\$ 1.551 mil a ser liquidado em data futura.

Não há indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável e, dessa forma, nenhuma perda estimada foi reconhecida nas demonstrações contábeis.

6. Imobilizado

6.1. Composição

	Vida útil (%)	2015			2014
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Instalações	10	-	-	-	11
Máquinas e equipamentos	10	-	-	-	4
Computadores e periféricos	20	-	-	-	-
Benf. Imóveis de terceiros	10	-	-	-	10
Móveis e Utensílios	10	-	-	-	59
Obras de arte	0	-	-	-	9
		-	-	-	93

Não há indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável e, dessa forma, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações contábeis.

SANESUL CONSTRUTORA SANEAMENTO DO SUL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.2. Síntese da movimentação do ativo imobilizado

	Saldo em 2015	Baixas	Saldo em 2014
Custo			
Instalações	-	20	20
Máquinas e equipamentos	-	16	16
Computadores e periféricos	-	48	48
Móveis e Utensílios	-	133	133
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	12	12
Obras de arte	-	9	9
	-	238	238
Depreciação/Amortização Acumulada			
Instalações	-	(9)	(9)
Máquinas e equipamentos	-	(12)	(12)
Computadores e periféricos	-	(48)	(48)
Móveis e Utensílios	-	(74)	(74)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	(2)	(2)
Obras de arte	-	-	-
	-	(145)	(145)
Total	-	93	93

7. Demais contas a pagar

	2015	2014
Infra Asset Management LTDA	40	40
Outras contas a pagar	2	74
	42	114

8. Partes relacionadas

	2015	2014
Conasa - Companhia Nacional de Saneamento	17.753	14.785
	17.753	14.785

As operações realizadas entre a Companhia e a Controladora advêm de transações financeiras e mútuos entre as partes.

SANESUL CONSTRUTORA SANEAMENTO DO SUL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Importante mencionar que o grupo econômico não tem como prática interna cobrar juros sobre estas transações, dar e/ou tomar garantias e não há prazo determinado de liquidações, em razão de se utilizarem da premissa de uso de Administração de caixa e recursos centralizados e com remessas e uso de recursos quando necessário pelas empresas.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

9. Patrimônio líquido

9.1. Capital social

Em 31/12/2015, o capital social está representado por 22.423.933 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real).

Acionistas	Número de ações	
	2015	2014
Jorge Rodrigues Alves		3.655
Global Infraenergy FIP	3.655	
CONASA - Companhia Nacional de Saneamento	18.768	18.768
	<u>22.423</u>	<u>22.423</u>

10. Despesas gerais e administrativas

	2015	2014
Despesas com pessoal	-	(19)
Despesas com material	(195)	(403)
Despesas tributárias	(33)	-
Despesas com serviços de terceiros	-	(689)
Outras despesas	(13)	(100)
	<u>(241)</u>	<u>(1.211)</u>

11. Outros resultados operacionais

	2015	2014
Equivalência Patrimonial	(1.175)	-
Outras despesas	(81)	-
	<u>(1.256)</u>	<u>-</u>

SANESUL CONSTRUTORA SANEAMENTO DO SUL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Receitas e despesas financeiras

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(2)	(17)
Juros tributários	(20)	(18)
	<u>(22)</u>	<u>(35)</u>
Receitas financeiras		
Receitas financeiras	125	1
	<u>125</u>	<u>1</u>
	<u><u>103</u></u>	<u><u>(34)</u></u>

13. Instrumentos financeiros

13.1. Análises dos instrumentos financeiros

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A Administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13.2. Categoria de instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Categoria	2015		2014		
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	
Ativo financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado (*)	55	55	54	54
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	-	-	5	5
Partes relacionadas	Custo amortizado	17.753	17.753	14.785	14.785

(*) O valor justo é mensurado pelo nível 1 da hierarquia do valor justo. A Companhia não possui nenhuma operação classificada na hierarquia do valor justo níveis 2 e 3.

13.3. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros, risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras referenciadas ao CDI, e os empréstimos e financiamentos são valorizados com taxa pré-fixadas e IGPM, a Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

Risco de taxas de câmbio

A Companhia não realiza operações cambiais.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial.

14. Seguros

A Companhia busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações, visando a avaliação adequada sobre o risco existente de perda de ativos ou de mercado.

Entretanto, os contratos de seguros vigentes que a Companhia possui em 2015 são exclusivamente para seu imobilizado, representado para veículos e máquinas e equipamentos.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.